

SOBRE OS AUTORES

ALBERTO SISMONDINI

Doutor em Literaturas Comparadas e Tradução Literária pela Universidade de Siena (Itália). Docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e membro da Direção do Centro de Línguas da mesma instituição. Membro integrado do Centro de Literatura Portuguesa. Livros: *I cedri del Sertão, Scritture della memoria libanese in Brasile*, 2015; *Arabia Brasilica* (no prelo).

sarvagi@fl.uc.pt

ANTONIO DONIZETI PIRES

Doutor em Letras pela UNESP/Araraquara, onde é professor de Literatura Brasileira desde 2004, em nível de Graduação e Pós-Graduação. Pesquisador do mito de Orfeu e do Orfismo, fez estágios pós-doutorais na UnB (Universidade de Brasília), na Universidad Complutense de Madrid, Espanha (Bolsa PROPG/FUNDUNESP) e na Universidade de Coimbra, Portugal (Bolsa CAPES/FCT). Além de ensaios publicados em periódicos arbitrados e atas de eventos, coorganizou os livros *No pomar de Drummond: nova seara crítica* (2014), *O legado moderno e a (dis)solução contemporânea (Estudos de poesia)* (2011), *Matéria de poesia: crítica e criação* (2010) e *Modernidade lírica: construção e legado* (2008). Membro do GT Teoria do Texto Poético (ANPOLL), de que foi coordenador entre 2008 e 2012.

adpires@fclar.unesp.br

ANTÓNIO MANUEL FERREIRA

Doutorado em Literatura, com uma tese sobre Branquinho da Fonseca (*Arte Maior: os contos de Branquinho da Fonseca*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004). Atualmente, é professor associado com agregação na Universidade de Aveiro, onde leciona *Literatura Portuguesa, Literaturas Lusófonas Comparadas e Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa*. É fundador e diretor da revista *forma breve*. Coordenou o projeto FCT *Teografias – literatura e religião*. Em 2012, publicou o livro de ensaios *Sinais de Cinza: Estudos de Literatura* (Guimarães: Opera Omnia). Tem lecionado em cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutoramento) em Moçambique e no Brasil (UNESP e USP).

antonio@ua.pt

ARNALDO SARAIVA

Professor emérito da Universidade do Porto, tendo também ensinado na Universidade da Califórnia em Santa Barbara, na Universidade de Paris – Sorbonne Nouvelle – e na Universidade Católica Portuguesa – Porto. Foi membro da direção da Cooperativa Árvore, presidente do Conselho Geral do Boavista Futebol Clube, fundador do Centro de Estudos Pessoaanos, presidente da Fundação Eugénio de Andrade, cronista, colaborador da Radiotelevisão Portuguesa e da Radiodifusão Portuguesa e ator em filmes de Luís Galvão Teles, António Reis, Saguenaíl e Joaquim Pinto. Autor de extensa bibliografia, entre os seus livros (ensaio, poesia, crónica e tradução) incluem-se: *Literatura marginal izada* (2 vols, 1975 e 1980); *Bilinguismo e literatura* (1975); *Fernando Pessoa e Jorge de Sena* (1981); *In* (poemas, 1983); *O modernismo brasileiro e o modernismo português* (1986, 3.^a ed. 2015); *O livro dos títulos* (1992); *Fernando Pessoa poeta-tradutor de poetas* (1996); *Introdução à poesia de Eugénio de Andrade* (1995); *O sotaque do Porto* (1996); *Conversas com escritores brasileiros* (2000); *Folhetos de cordel e outros da minha coleção* (2006); *Poesia de Guilherme IX de Aquitânia* (2008); *Augusto dos Sanches Abranches, escritor e agitador cultural em Portugal, Moçambique e no Brasil* (2013); *O gênio de Andrade* (2014); *Dar a ver e a se ver no extremo – o poeta e a poesia de João Cabral de Melo Neto* (2014); *Os órfãos de Orpheu* (2015).

asaraiva@netcabo.pt

CRISTIANO MELLO DE OLIVEIRA

Possui graduação em Letras (Português Inglês) e Pedagogia. Especialista em Sociologia Política pela UFPR. Especialista em Literatura Brasileira e História Nacional pela UTFPR. Possui uma coluna cultural em um jornal local. Escritor de ensaios e crônicas literárias. Ministrou várias palestras sobre Literatura Brasileira no Brasil e no exterior. Integra o grupo de pesquisa Literatura e História sob coordenação da Prof.^a Patricia Peterle. Mestre em Literatura pela UFSC. Doutorando em Literatura

pela UFSC. Realizou estágio PDSE-Capes na Universidade do Porto, sob orientação da Prof.^a Zulmira Coelho dos Santos. Atua nas seguintes temáticas de investigação: Crônicas de viagens, Mário de Andrade, Lima Barreto, Literatura e História, Novo Romance Histórico Brasileiro, Romance Contemporâneo.

crisliteratura@yahoo.com

BEATRIZ WEIGERT

Nascida em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil, é professora aposentada da Universidade de Évora e membro integrante do CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Sua licenciatura foi realizada na Faculdade de Ciências e Letras de Santa Maria, o Mestrado concluído na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Doutorado, na Universidade de Lisboa. Sua tese de doutoramento está publicada sob o título *Retórica e Carnavalização: Nélide Piñon e Maria Velho da Costa*. Atenta aos temas da retórica e do riso, é estudiosa das Literaturas de Língua Portuguesa, dedicando-se, também, à escrita das mulheres. Seu trabalho de investigação tem sido divulgado, no país e no estrangeiro, em publicações de órgãos especializados e em eventos científicos e culturais.

beatriz.weigert@gmail.com

EDVALDO BERGAMO

Doutor em Letras pela UNESP/Assis. É professor de Literatura Portuguesa e de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa do Departamento de Teoria Literária e Literaturas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB). Tem atuado nas linhas de pesquisa de Crítica literária dialética e de Estudos literários comparados no Programa de Pós-Graduação em Literatura (Pós-Lit). Realizou recentemente Pós-Doutorado na Universidade de Lisboa (Bolsa CAPES). Coorganizou o livro *África contemporânea em cena: perspectivas interdisciplinares* (2015).

edvaldobergamo@gmail.com

FABRICIO LYRIO SANTOS

Doutor em História Social pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor Adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Bolsista de pós-doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Investigador visitante do CHAM (Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar), da Universidade Nova de Lisboa (UNL). Integra a equipe do projeto: «Uma cidade, vários territórios e muitas culturas. Salvador da Bahia e o mundo Atlântico, da América portuguesa ao Brasil República». Pesquisador de História do Brasil e da Bahia no período colonial com ênfase para as relações entre catequese, colonização e

povos indígenas. Autor do livro *Da catequese à civilização: Colonização e Povos Indígenas na Bahia*. Cruz das Almas, BA: Editora da UFRB, 2014.

fabriciolyrio@gmail.com

FRANCISCO TOPA

Francisco Topa é professor associado com agregação do Departamento de Estudos Românicos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, lecionando nas áreas de Literatura e Cultura Brasileiras, Crítica Textual, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Literaturas Orais e Marginais. Doutorou-se em Literatura, em 2000, na mesma Faculdade, com uma tese sobre o poeta barroco Gregório de Matos. A sua investigação tem estado dirigida para a literatura portuguesa e brasileira dos séculos XVII e XVIII, para as literaturas africanas de língua portuguesa e para algumas áreas da literatura oral e marginal. Tem participado em congressos da especialidade, em Portugal e no estrangeiro, e é autor de 18 livros e de mais de 90 artigos e resenhas nos domínios mencionados.

francitopa@gmail.com

JOANA MATOS FRIAS

Professora auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto – onde tem lecionado desde 1996 disciplinas de Literatura Brasileira Moderna e Contemporânea –, investigadora do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa e membro da Direção da Sociedade Portuguesa de Retórica. Pertence à rede internacional de pesquisa em poesia LyraComPoetics, e é colaboradora do grupo «Poesia e contemporaneidade», sediado na Universidade Federal Fluminense e coordenado pelas Prof.^{as} Célia Pedrosa e Ida Alves. Autora do livro *O Erro de Hamlet: Poesia e Dialética em Murilo Mendes* (7letras, 2001) – com que venceu o Prémio de Ensaio Murilo Mendes –, responsável pela antologia de poemas de Ana Cristina César *Um Beijo que Tivesse um Blue* (Quasi, 2005), corresponsável (com Luís Adriano Carlos) pela edição fac-similada dos *Cadernos de Poesia* (Campo das Letras, 2005), e corresponsável (com Luís Miguel Queirós e Rosa Maria Martelo) pela antologia *Poemas com Cinema* (Assírio & Alvim, 2010), publicou em 2014 os volumes de ensaios *Repto, Rapto e Cinefilia e Cinefobia no Modernismo Português* (Porto: Afrontamento). Tem dedicado uma parte da sua vida académica e crítica no âmbito da Estética Comparada e da Literatura e Intermedialidade à Literatura Brasileira moderna e contemporânea, com estudos sobre Ronald de Carvalho, Clarice Lispector, Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Manoel de Barros, Adélia Prado, Angélica Freitas e Marília Garcia, entre outros. Foi responsável, em outubro de 2013, pela organização e coordenação no Porto do colóquio *Meu Tempo é Quando: Nos 100 Anos de Vinicius de Moraes*, que teve lugar na Faculdade de Letras e na Casa da Música.

joanamfrias@gmail.com

JOELMA SANTANA SIQUEIRA

Doutora em literatura brasileira pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (2008). Estágio Pós-doutoral na Faculdade de Letras da Universidade de Porto (2014-2015). Professora efetiva da graduação e pós-graduação na Universidade Federal de Viçosa (2004 ...), onde tem desenvolvido projetos de pesquisa, ensino, extensão e cultura. Desenvolve e orienta pesquisa sobre narrativa moderna, poesia moderna, estudos interartes e espaço na literatura, com publicações de artigos e capítulos de livros sobre esses assuntos. Membro do corpo editorial da Revista Gláuks e do conselho consultivo de diferentes periódicos acadêmicos. Coordenadora do projeto de Letras do Programa de Licenciaturas Internacionais/CAPES (2012-2014). Coordenadora do projeto de Letras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência/CAPES (2012-2014). Coordenadora do Projeto de Extensão e Cultura «Cine DLA»/UFV (2010-2014).

jandraus@ufv.br

LEONARDO COUTINHO DE CARVALHO RANGEL

Doutorando pela Universidade Federal da Bahia, fez estágio doutoral, com financiamento da CAPES, na Universidade do Porto. É autor da dissertação de mestrado intitulada *A arte da salvação: ascetismo no Portugal da Reforma Católica (1564-1700)*, além de artigos e comunicações em torno do tema da santidade e ascetismo no mundo europeu. Atualmente, continua a investigar modelos de santidade, bem como a influência da espiritualidade espanhola do *Siglo de Oro* no Portugal Moderno, tendo especial interesse nas ideias teresianas.

leocoutinho1987@gmail.com

PEDRO VILAS-BOAS TAVARES

Licenciado em História (1980) e Doutor em Letras pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2002), onde é Professor de Cultura Portuguesa (Épocas Moderna e Contemporânea) em cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento. Como investigador privilegia a História do Pensamento e das Mentalidades e a História e Literatura de Espiritualidade. Está integrado no Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade (CIUHE) e no Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM), unidades de I&D com sede na FLUP. Com colaboração em múltiplos projetos, de entre mais de uma centena de trabalhos publicados (em atas, revistas, obras colectivas), de sua autoria contam-se os livros: *Beatas, inquisidores e teólogos: Reacção Portuguesa a Miguel de Molinos*. Porto: CIUHE, 2005, 461 pp.; *Os Lóios em Terras de Santa Maria*. C. M. da Feira, 2009, 330 pp.; *Pedro Henequim*. Porto: QuidNovi, 2011, 144 pp. Mais recentemente publicou: *Afonso Henriques: milagres da memória e mitologia nacional* (Volume de *Estudos* em coautoria com Armando

Malheiro da Silva). C. M. de Guimarães, 2014 (97 pp.); *Felgueiras: a terra e seu foral no cinzel da História* (coautoria com Maria Cristina Cunha). C. M. de Felgueiras, 2014, 215 pp.; *Il Portogallo dinanzi all'Europa Quietista*. «Archivio Italiano per la Storia della Pietà». Roma: Ed. Storia e Letteratura. Vol. 27 (2014), p. 99-117.

ptavares@letras.up.pt

SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA

Professora associada da Universidade Federal de Goiás (2002). Doutorou-se em Letras – Literatura Brasileira – na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000). Desenvolveu (março / 2015 a março / 2016), na Universidade do Porto, com financiamento do CNPq, e na Universidade Federal Fluminense, investigação de pós-doutoramento sob o título *Reconfigurações da poesia lírica em Cesário Verde e João Cabral*. Coordenou o projeto *Poesia brasileira contemporânea e tradição*, financiado pela FAPEG. É líder, no Diretório do CNPq, do Grupo *Estudos de Poesia Brasileira Moderna e Contemporânea*. Entre outras publicações, é autora do livro *A memória lírica de Mario Quintana* (2006) e coorganizadora dos livros *O legado moderno e a (dis)solução contemporânea* (2011) e *Poesia brasileira contemporânea e tradição* (2015). Também é responsável pela organização do livro *Inventário: poesia reunida, inéditos e dispersos* (2015), de Heleno Godoy.

solfiuza@gmail.com

VANIA PINHEIRO CHAVES

Mestre e Doutora em Literatura Brasileira pela Universidade de Lisboa. Professora Aposentada da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Coordenadora do GI 6 (*Brasil-Portugal. Cultura. Literatura. Memória*) do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa. Editora, em parceria com Maria Eunice Moreira, de *Navegações*. Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa. Porto Alegre, PUCRS/CLEPUL. Livros: *O Rio Grande do Sul no Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro* (org. e estudo introdutório), 2014; (com Isabel Cruz Lousada e Carlos Abreu e Silva) *As Senhoras do Almanaque. Catálogo da produção de autoria feminina*, 2014; *Flagrantes da literatura brasileira da Belle Époque* (org. e introd.), 2013; *Literatura Brasileira sem fronteiras* (org. e artigo), 2011; *O despertar do gênio brasileiro. Uma leitura de 'O Uruguai' de José Basílio da Gama*, 2000; *'O Uruguai' e a fundação da Literatura Brasileira*, 1997.

vaniachaves@netcabo.pt

ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA EM PORTUGAL: TRAVESSIAS

COORD.
FRANCISCO TOPA
JOELMA SANTANA SIQUEIRA
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA

